

Memórias da educadora Mônica Oliveira: formação e atuação na educação básica

Maria Letícia do Nascimento Freitasⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Francinalda Machado Stasczakⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Luciana Thaynara Ferreira Galvãoⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil



1

Resumo

Concebendo as narrativas orais como uma fonte essencial para a materialização e preservação da história da educação, este estudo abordou as experiências da formação e da prática educativa e perpassando a gestão da extinta Escola Mundo Feliz localizada na periferia de Fortaleza de propriedade da biografada. Com esse intuito, objetivamos biografar nica Agostinho Valentim Oliveira com ênfase na sua formação e atuação na Escola Mundo Feliz em Fortaleza/CE. A partir da sua história de vida, foi possível conhecer todo o seu percurso formativo, bem como a trajetória de criação e de fechamento da escola no ano de 2020 em decorrência de problemas financeiros causados pela pandemia de covid-19. Nessa perspectiva, desenvolvemos um estudo biográfico, que se ancorou nos pressupostos metodológicos da História Oral. Diante das narrativas da educadora, inferimos que a sua formação e atuação docente teve importante papel social para a comunidade onde está inserida.

Palavras-chave: Biografia. Educadora cearense. Formação docente. História de vida.

Memories of the educator Mônica Oliveira: training and performance in basic education

Abstract

Conceiving the oral narratives as an essential source for the materialization and preservation of the history of education, this study addressed the experiences of training and educational practice and going through the management of the extinct Happy World School located on the outskirts of Fortaleza owned by the biographee. With this purpose, we aimed to biography nica Agostinho Valentim Oliveira with emphasis on her formation and performance in the Happy World School in Fortaleza/CE. From her life story, it was possible to know her entire formative journey, as well as the trajectory of creation and closure of the school in 2020 due to financial problems caused by the covid-19 pandemic. In this perspective, we developed a biographical study, which was anchored in the methodological assumptions of Oral History. Facing the educator's narratives, we infer that her formation and teaching performance had an important social role for the community where she is inserted.

Keywords: Biography. Educator from Ceará. Teacher Education. History of life.

1 Palavras introdutórias

O objetivo deste estudo foi biografar Mônica Agostinho Valentim Oliveira com ênfase na sua formação e atuação na Escola Mundo Feliz em Fortaleza/CE a fim de colocar em pauta a discussão sobre o papel social das mulheres no âmbito da educação cearense.

2

Mônica Agostinho Valentim Oliveira, doravante Mônica Oliveira, é filha de comerciantes. Recebeu dos pais todo o incentivo necessário para a sua escolarização, bem como para a sua formação subsequente. Os primeiros anos de estudo perpassou tanto as esferas particular e pública de ensino. Concluiu o segundo grau numa escola pública de referência, o Instituto de Educação do Ceará (IEC). Em 2002, concluiu o ensino superior no curso de Pedagogia em Regime Especial na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Em seguida, fez o curso de pós-graduação em Administração Escolar pela mesma instituição, concluindo em 2006. Para ela, a experiência de ter trabalhado na área e por já possuir uma pequena escola, o curso não apresentou nenhuma dificuldade.

A partir do exposto, este estudo aponta como ponderações os contextos sociais e educacionais pelos quais a biografada perpassou. Assim, pensamos em dar resposta ao seguinte problema de pesquisa: quais os processos formativos e de atuação Mônica Oliveira desenvolveu? A fim de atender a tal questionamento, elaboramos o objetivo de biografar Mônica Agostinho Valentim Oliveira com ênfase na sua formação e atuação na Escola Mundo Feliz em Fortaleza/CE.

Teoricamente ancorado na História Cultural (PESAVENTO, 2014) e metodologicamente na História Oral (ALBERTI, 2004) a partir das possibilidades que o gênero da pesquisa biográfica oferece (DOSSE, 2015), este estudo foi desenvolvido com o proposta de tecer reflexões sobre as experiências formativas as quais a biografada desenvolveu com ênfase no contexto educacional cearense.

O artigo busca, portanto, sistematizar a escolarização e a atuação da educadora Mônica Oliveira. Encontra-se organizado em quatro seções, o que inclui esta Introdução. Na seção seguinte, situa-se o desenrolar metodológico

desenvolvido. Em seguida, apresenta os aspectos familiares, a escolarização e a docência da biografada. Para concluir, as conclusões às quais chegaram as pesquisadoras.

2 O trilhar metodológico

3

Considerando o objetivo do estudo, esta foi uma pesquisa de abordagem qualitativa (GHEDIN; FRANCO, 2011), de caráter biográfico que teve como intuito, o alcance das informações subjetivas de uma professora. Interpretar o contexto em que a biografada transitou possibilitará tecer reflexões acerca de alguns elementos que compõem a seara educacional, política, social e cultural, pois assim se caracteriza o mundo vivido ao redor de um sujeito.

Nessa perspectiva, este estudo foi embasado teoricamente nos pressupostos da História Cultural (PESAVENTO, 2014), dando vazão ao movimento de quebra de paradigmas que alçou todo e qualquer vestígio humano à categoria de fonte, o que ocasionou uma democratização dos estudos com pessoas ditas comuns, ou seja, pessoas que fugiam ao protótipo do homem heroicizado, importante, que carrega em si os comportamentos modeladores a serem seguidos.

Considerou-se a vida de uma professora a ser biograficamente retratada, pois a partir desse mote, conduziu-se este estudo a fim de refletir acerca dos contextos do tempo passado e suas reverberações no presente, pois a pesquisa biográfica assim “como a história, escreve-se primeiro no presente, numa relação de implicação ainda mais forte quando há empatia por parte do autor” (DOSSE, 2015, p. 11).

Para dar conta desse propósito de pesquisa, os encaminhamentos metodológicos foram possíveis a partir da metodologia da História Oral, pois “uma das principais vantagens da história oral deriva justamente do fascínio do vivido. A experiência histórica do entrevistado torna o passado mais concreto, sendo, por isso, atraente na divulgação do conhecimento” (ALBERTI, 2004, p. 22).

Nessa perspectiva de dar visibilidade à vida de educadoras, o grupo de pesquisas Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO)¹, vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE) vem realizando desde a sua criação pesquisas, sobretudo no âmbito do estado do Ceará, o que não significa que mulheres de outros estados da federação não tenham suas vidas retratadas pelas/os pesquisadoras/es do grupo. No Quadro 1, estão dispostos vinte artigos científicos publicizados e qualificados que trazem os nomes das biografadas, a autoria e o ano de publicação.

4

Quadro 1 - Mulheres biografadas pelo grupo de pesquisas PEMO (2017-2022)

Biografada	Autoria	Ano
Célia Goiana	FIALHO; CARVALHO	2017
Maria Luiza Fontenelle	FIALHO; FREIRE	2018
Henriqueta Galeno	FIALHO; SÁ	2018
Neli Sobreira	FIALHO; QUEIROZ	2018
Argentina Pereira Gomes	MENDES; FIALHO; MACHADO	2019
Aída Balaio	FIALHO; LIMA; QUEIROZ	2019
Zelma Madeira	FIALHO; DÍAZ	2020
Rosa Ribeiro	FIALHO; SOUZA; DÍAZ	2020
Raquel Dias	FIALHO; SANTOS; FREIRE	2020
Maria Zuila Morais	LOPES; SOUSA; FIALHO	2020
Josete Sales	FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO	2020
Iolanda dos Santos Mendonça	MENDES; COSTA; BRANDENBURG; FIALHO	2020
Helena Potiguara	PEREIRA; SOUSA; FIALHO	2021
Ana Carolina Costa Pereira	OLIVEIRA; SOUSA; FIALHO	2021
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares	FIALHO; CARVALHO; SANTOS; PEREIRA	2021
Irmã Elisabeth Silveira	FIALHO; SOUSA	2021
Irmã Maria Montenegro	CARVALHO; FIALHO; LIMA	2021
Hilda Agnes Hübner Flores	FIALHO; BRANDENBURG; DÍAZ	2021
José Honorato Batista Neta	FIALHO; DÍAZ; FREIRE	2021
Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga	FIALHO; COSTA; LEITE	2022

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

A proposta do trabalho de biografar uma professora com mais de 50 anos de idade foi apresentada aos alunos do sexto semestre do curso de Pedagogia, da

¹ O grupo de pesquisa Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - PEMO, liderado pela pesquisadora Lia Machado Fiuza Fialho (<http://lattes.cnpq.br/4614894191113114>), foi criado em 2014, incorporado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em 2015 e chancelado pelo CNPq em 2016. Atualmente, está vinculado ao núcleo 3 - "Arte, Memória e Formação" da linha A - "Formação, didática e trabalho docente", no PPGE/UECE. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/pemo/integrantes>. Acesso em: 24 jun, 2022.

Universidade Estadual do Ceará (UECE), no componente curricular História e Geografia na educação infantil e anos iniciais, ministrada pela professora Dra. Lia Machado Fiuza Fialho. A escolha da entrevistada, Monica Agostinho, deu-se por ela ser conhecida de um familiar de uma das pesquisadoras. A entrevista foi realizada de forma presencial em dois momentos, o primeiro na minha residência, realizada no dia 21 de maio de 2022, foi basicamente uma conversa informal e o segundo, na residência da entrevistada, com duração de 12 min, realizada no dia 03 de junho de 2022. Em ambos os momentos, a biografada foi bem expressiva, rica em detalhes, ainda que tenha apressado sua fala devido ao tempo.

O ambiente onde foi realizada a entrevista, encontrava-se bem pacato, não havendo, portanto, interrupções. Antes da realização da entrevista, foi solicitado que a entrevistada assinasse o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para que pudéssemos trabalhar nesse estudo, antes de ser assinado, foi explicado à professora qual era a utilidade do termo, o objetivo da nossa pesquisa, a ausência de riscos que a sua participação acarretaria, assim como os benefícios para a historiografia no que concerne à educação cearense.

O ato da gravação foi viabilizado e armazenado a partir do dispositivo de celular da pesquisadora e, posteriormente, foi feita a transcrição e a textualização do áudio. Em seguida, a transcrição foi validada pela entrevistada, que concordou com todos os aspectos mencionados por ela anteriormente.

3 Formação e atuação da educadora Mônica Oliveira

Oriunda de uma família de comerciantes, Mônica Agostinho é a primeira graduada e pós-graduada entre os seus cinco irmãos (Rita Helena, Ana Régia, Antônia Márcia, Antônio Alexandro e Raimundo José). Filha de Josefa Agostinho Lima e Raimundo Valentim, nasceu em Fortaleza no dia 20 de julho de 1971. Sua mãe tem como escolarização o ensino médio completo e seu pai, o ensino fundamental. Seus irmãos exercem profissões como policial (Antônio Alexandro), comerciante do ramo de vidros (Raimundo José) e como donas de casa (Rita Helena, Ana Régia e Antônia Márcia).

Mônica relata como se deu o seu processo de escolarização e que estudou intercalando entre o ensino público e particular em meados da década de 1970. “A minha vida escolar, estudei meu primeiro ano até o terceiro ano em escola particular, do quarto ano do primeiro grau ao nono ano fiz em uma escola pública, lá no Conceição Mourão, na Granja Portugal” (OLIVEIRA. Entrevista concedida em 03/06/2022).

Em seu relato, a biografada refere-se à antiga organicidade do ensino que, segundo a LDB 5.692/1971 o ensino primário estruturava-se em quatro séries anuais (da primeira à quarta série), sendo, portanto, obrigatório somente a partir dos sete anos de idade. Já o ciclo ginásial compreendia da quinta à oitava série (BRASIL, 1971), o que corresponde atualmente do sexto ao nono ano.

Sobre o 2º Grau, atualmente denominado Ensino Médio, a biografada conta que estudou no Instituto de Educação do Ceará (IEC) entre os anos de 1988 e 1991, habilitando-a ao magistério do ensino de 1º Grau de 1ª a 4ª série. Dessa época, a professora Mônica guarda boas recordações.

Depois, eu fiz o meu segundo grau lá no Instituto de Educação. Fiz o terceiro ano, depois fiz mais um ano adicional. O Instituto de Educação pra mim foi maravilhoso, momento de muito aprendizado até porque eu creio que na época que eu fiz, alguns anos atrás eram mais dedicados. Para mim foi o melhor, foi maravilhoso, foi um momento de muito aprendizado mesmo (OLIVEIRA. Entrevista concedida em 03/06/2022).

A professora Mônica relata ainda que cursou quatro anos, sendo três referentes ao curso obrigatório e mais um ano, o chamado quarto ano adicional no IEC. A modalidade de formação de Ensino Normal foi estabelecida pela LDB de nº 4.024/61 como obrigatoriedade para o magistério primário, sendo retirada a nomenclatura uma década depois, na LDB de nº 5.692/71 que privilegiava o ensino de 2º Grau - de modo geral - para esse fim (ARAÚJO, 2012).

O seu processo para o ensino superior deu-se a partir de seu ingresso no curso de Pedagogia em Regime Especial pela Universidade do Vale de Acaraú (UVA), formação esta que passou a ser exigida dos professores que atuavam no ensino primário após a promulgação da LDB de nº 9.394/96. Tal curso foi uma

iniciativa do governo cearense em parceria com as universidades existentes na época a fim de sanar os problemas educacionais tanto do elevado índice de analfabetismo quanto do contingente de professores leigos (STASCXAK, 2018).

Assim, o curso de Pedagogia em Regime Especial, segundo a autora,

[...] tinha como meta primordial, formar em nível superior o expressivo contingente de professores leigos em atuação, e dessa forma, elevar a qualidade do ensino da educação básica através da capacitação do seu corpo docente em um tempo restrito exigido pela LDB (STASCXAK, 2018, p.31).

7

A professora Mônica conta que após a sua formação, trabalhou por alguns anos no Colégio Christus na parte burocrática, assim expressado por ela para designar a sua função na secretaria da instituição, que era cuidar dos documentos dos alunos como transferências, históricos, declarações, dentre outros.

Segundo a entrevistada, seu trabalho no Colégio Christus despertou nela o interesse pela administração no âmbito da escola. O que a levou a fazer sua pós-graduação em Administração Escolar, porém, ela conta que, apesar do seu interesse, não gostou do curso, foi mais pelo certificado e pelo interesse em abrir uma escola.

Mônica relata ainda como se deu o processo de abertura de sua escola, que se chamava Escola Mundo Feliz e que funcionou por vinte anos no bairro Granja Portugal na cidade de Fortaleza.

Quando eu comecei, eu tinha duas salas, e logo no ano seguinte eu montei a terceira e no ano seguinte eu montei a quarta e depois sucessivamente eu montei uma escola de infantil até o quinto ano, onde eu tinha oito salas e tinha dez funcionários (OLIVEIRA. Entrevista concedida em 03/06/2022).

Ao se referir a sua escola, a entrevistada conta, com muita ternura e carinho, todo o processo, usando a expressão “*Foram dias de acordar cedo e dormir tarde*”, em que ela ressalta todo o empenho para fazer dar certo o seu grande sonho de ter uma escola que havia sido concretizado. Entretanto, foi a partir de 2015 que o sentimento de dever cumprido e cansaço, apesar de todo o apreço pela sua

profissão e por seu trabalho, naquele momento teve de procurar tratamento médico, usando o termo “*eu sempre soube diferenciar o que fazer para o que eu tenho*” (OLIVEIRA. Entrevista concedida em 03/06/2022). A professora explicou que os cuidados com a saúde foram realizados concomitantemente aos andamento do seu trabalho, estendendo-se por mais alguns anos devido aos incentivos de seus familiares.

Em 2020, o mundo é surpreendido com uma pandemia que foi um dos fatores que ocasionou o fechamento da escola Mundo Feliz. Monica conta que esse período de isolamento foi primordial para si mesma, pois a professora pôde refletir por diversas vezes a respeito da sua escola. Por isso, no segundo semestre de 2020, decidiu fechar a sua escola.

Mônica Oliveira relata que com poucos meses de sua decisão, foi procurada por uma pessoa da prefeitura de Fortaleza com o intuito de alugar o prédio onde funcionava a sua escola e, ao mesmo tempo, recebeu o convite para atuar como professora nesta instituição, agora com outro nome, Escola Raio de Luz.

4 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo biografar a professora Mônica Agostinho Valentim Oliveira ressaltando pontos primordiais na sua formação e na sua atuação na gestão de uma escola. Através deste estudo de cunho biográfico, foi-nos permitido conhecer o processo formativo da professora Mônica Oliveira, que se deu em escolas públicas e privadas, bem como refletir sobre o contexto da formação de professores no Instituto de Educação do Ceará.

Sua graduação deu-se na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), uma instituição que se destacou por apresentar um contexto educativo que corroborou a formação de docentes da educação básica, aprimorando a atuação de professores que já se encontravam em exercício da profissão.

Suas práticas docentes deram-se em campos diferentes dentro da área da educação, como gestora e como professora, na escola Mundo Feliz, instituição extinta e que atualmente, funciona a Escola Municipal Raio de Luz. Mônica Oliveira

exerceu a função de professora do Infantil III nessa escola, onde já atuou como gestora e fundadora, entretanto, teve que encerrar suas atividades devido a alguns problemas em 2020.

Biografar a professora Mônica Oliveira proporcionou uma visão da história da educação cearense no período que compreende o início do século XXI, em que políticas de formação docente foram materializadas a partir de cursos em nível superior. Dessa forma, este estudo contribui para tecer reflexões a partir da vida de uma mulher, que assim como tantas outras, contribui para a construção da educação no estado do Ceará.

9

Referências

ALBERTI, V. **Ouvir contar**: textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

ARAÚJO, H. de L. M. R. **Escola Normal cearense em foco**: perspectiva histórica e da prática docente no estágio supervisionado. Fortaleza: EdUECE, 2012.

BRASIL. **Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CARVALHO, S. O. C.; FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. DA S. Irmã Maria Montenegro como gestora escolar: da escolarização elitista à educação dos pobres no Ceará (1969-1987). **Acta Scientiarum. Education**, v. 43, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/55406>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DOSSE, F. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. Tradução de SOUZA, G. C. de. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.
FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C. História e memória do percurso educativo de Célia Goiana. **Série-Estudos**, v. 22, p. 137-157, 2017. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SA, E. C. V. Educadora Henriqueta Galeno: a biografia de uma literata e feminista (1887- 1964). **História da Educação**, v. 22, p. 169-188, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; QUEIROZ, Z. F. Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte. **Educar em Revista**, v. 34, p. 67-84, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. S. ; QUEIROZ, Z. F. Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra. **Educação Unisinos**, v. 23, p. 48-67, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.231.04>. Acesso em: 27 jun. 2022.

10

FIALHO, L. M. F.; DÍAZ, J. M. H. Maria Zelma de Araújo Madeira: memórias de formação e resistências da docente universitária negra. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, p. 775-796, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/26441>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, N. M. C. ; DIAZ, J. M. H. Rosa Maria Barros Ribeiro: memórias da trajetória formativa para docência. **Revista Cocar**, v. 8, p. 371-387, 2020. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/3083>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, H. F.; FREIRE, V. C. C. Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/20562/12765>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; BRANDENBURG, C.; DÍAZ, J. M. H. Hilda Agnes Hübner Flores: história da educação de uma interiorana descendente de boêmios (1939-1955). **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 30, n. 63, p. 207-222, 29 set. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/10966>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de; NASCIMENTO, L. B. S. Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará. **Roteiro**, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23790>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de. Irmã Elisabeth Silveira e a educação feminina no Colégio da Imaculada Conceição, Fortaleza-CE. **Revista Diálogo Educacional**, v. 21, p. 191-316, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/27388>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C.; SANTOS, F. M. B. dos; PEREIRA, A. S. M. Formação profissional da educadora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 392-415, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9387>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; DÍAZ, J. M. H.; FREIRE, V. C. C. História da Educação na biografia da transexual José Honorato Batista Neta. **Foro de Educación**, v. 19, n. 2, p. 289-293, dez. 2021. Disponível em: <https://www.forodeeducacion.com/ojs/index.php/fde/article/view/796>. Acesso em: 25 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; COSTA, M. A. A. da; LEITE, H. de O. Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga: trajetória educativa e formação para a docência (1970-2015). **Momento - Diálogos em Educação**, v. 31, n. 01, p. 203-227, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13775>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; FREIRE, V. C. C. Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele (1950-1965). **Cadernos de História da Educação**, v. 17, p. 343, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/43290>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação).

LOPES, T. M. R.; SOUSA, F. G. A.; FIALHO, L. M. F. Maria Zuíla e Silva Moraes: Pioneirismo e protagonismo na fundação da Apae de Juazeiro. **Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade**, v. 9, p. 89-108, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/35197>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MENDES, M. C. F.; COSTA, M. A. A.; BRANDENBURG, C.; FIALHO, L. M. F. Iolanda dos Santos Mendonça: a participação das mulheres em movimentos indígenas (1970-2000). **Cambios y Permanencias**, v. 11, p. 828-853, 2020. Disponível em: <https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistacyp/article/view/11094>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MENDES, M. C. F. ; FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. S. Argentina Pereira Gomes: disseminação de - inovações - didáticas na educação primária na década de 1930. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, p. 527-550, 2019. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/24959/23519>. Acesso em: 27 jun. 2022.

OLIVEIRA, A. N. de; SOUSA, F. G. A.; FIALHO, L. M. F. Protagonismo de Ana Carolina Costa Pereira no campo da educação matemática. **Revista Cocar**, v. 15, n. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4912>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PEREIRA, A. S. M.; SOUSA, A. C. B. de; FIALHO, L. M. F. Helena Potiguara: biografia da educadora indígena (1954-2009). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. esp.3, p. 1386–1403, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15288>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PESAVENTO, S. J. **História & história cultural**. 3. ed.; 1 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

STASCXAK, F. M. **Autobiografia de professores egressos das Licenciaturas em Regime Especial na Universidade Estadual Vale do Acaraú**. 2018. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=89601>. Acesso em: 10 ago. 2022.

ⁱ **Maria Letícia do Nascimento Freitas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8548-9647>

Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de Pedagogia
Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Pesquisa e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1079389771366360>

E-mail: let.nascimento@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Francinalda Machado Stascxak**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6152-4295>

Universidade de Estadual do Ceará, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em
Educação

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação –UECE; Mestra em
Educação (PPGE-UECE); Especialista em Formação de Formadores e os processos de coordenação
pedagógica da educação básica e do ensino superior (UECE). Membro do grupo de pesquisa
Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (PEMO).

Contribuição de autoria: Escrita e orientação do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5931710025183515>

E-mail: naldastascxak@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Luciana Thaynara Ferreira Galvão**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5752-804X>

Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de Pedagogia
Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista do Programa
Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Contribuição de autoria: Pesquisa e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1079389771366360>

E-mail: luciana.galvao@aluno.uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

FREITAS, Maria Letícia do Nascimento; STASCXAK, Francinalda Machado; GALVÃO, Luciana Thaynara Ferreira. Memórias da educadora Mônica Oliveira: formação e atuação na educação básica. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.